

Centenário do Rei no maior do mundo

“Quero jogar no Maracanã quando completar 100 anos”, disse Pelé, que não gostou do apelido dado quando era criança

BERLIM – Pelé voltou a mostrar ontem que está mais disposto do que nunca e que pretende assistir a muitos Mundiais durante sua vida. Em entrevista ao jornal alemão "Bild", o embaixador da Copa de 2006 revelou que pretende comemorar 100 anos de idade no Maracanã e que não gostou do apelido dado por um amigo de escola que o deixou famoso por todo o mundo.

“Joguei com 50 anos contra a Itália (amistoso de sua festa de aniversário em 1990, no San Siro, em Milão) para mostrar que estava em forma. Agora, aviso: quero jogar no Maracanã quando completar 100 anos”, contou Pelé, que tem 65 anos.

O Rei revelou o segredo da condição física:

“Podem rir, mas pescando esqueço de tudo e me concentro”.

Ainda na entrevista, Pelé declarou que na sua infância chegou a ficar muito zangado com um colega de classe que inventou seu apelido. Acabou batendo nele.

“Pelé não é meu nome real”, disse o Rei. E completou: “Meu nome verdadeiro é Edison. Eu não inventei Pelé. Eu não queria esse nome. Pelé soa infantil em português. Edison é mais para Thomas Edison, aquele que inventou a lâmpada.”

O maior jogador de todos os tempos disse que o colega queria lhe irritar.

“Eu fiquei bravo quando ele me chamou de Pelé e bati nele. Eu era bom aluno e não machucaria uma mosca. Mas pelo soco fui suspenso da escola por dois dias”, revelou o Rei.



Pelé revelou o segredo de manter a boa forma aos 65 anos

Di Stefano deixa a UTI esta semana

VALÊNCIA – O ex-atacante argentino e naturalizado espanhol, Alfredo di Stefano, presidente de honra do Real Madrid, poderá deixar nesta semana a UTI (Unidade de Terapia Intensiva) do hospital de Valência, na Espanha.

Considerado um dos maiores atacante do futebol mundial em todos os tempos – ele chegou a ser comparado com Pelé na década de 60 e, inclusive, para Diego Maradona, foi o maior jogador de todos os tempos – Di Stefano, de 79 anos, passou na última quarta-feira por uma intervenção cirúrgica no coração para a colocação de quatro pontes de safena, após ter sofrido um infarto no miocárdio.

De acordo com o último boletim médico, Di Stefano respira sem a ajuda de aparelhos e o seu estado cardíaco é normal. O ex-jogador segue na UTI em razão de uma insuficiência renal por ser diabético.

Caso o seu estado continue em evolução, o argentino poderá deixar a UTI nos próximos dias e seguir a recuperação no quarto do hospital de Valência.

Como jogador, Di Stefano jogou e conquistou inúmeros títulos pelo Real Madrid.

[illegible]